

057

**ENTRE FATOS E HIPÓTESES: MODALIZAÇÃO EM NOTÍCIAS DE POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICA COMO RECURSO DE ASSERTIVIDADE.** *Fernanda Sausen Feldens, Camila Noal Selle, Desiree Motta-Roth (orient.) (UFMS).*

Este trabalho tem por objetivo analisar os graus de assertividade expressos em notícias de popularização da ciência (PC). A pesquisa utiliza como referencial teórico a Linguística Sistêmico-Funcional (Halliday, 1994, 2004), com foco na metafunção interpessoal - mais especificamente nos elementos lingüísticos que sinalizam o modo como os participantes expressam os diferentes graus de "certeza" que atribuem aos seus enunciados e o que isso representa nas relações interpessoais constituídas no/pelo texto. O corpus da pesquisa compreende 15 textos de PC retirados da revista Ciência Hoje On-line (<http://cienciahoje.uol.com.br/>), publicados entre os anos de 2002 e 2008. Três procedimentos de pesquisa são implementados: a) identificação de expoentes lingüísticos que apontam o grau de modalização; b) análise e tabulação dos dados de acordo com o sistema de modalização descrito na Gramática Sistêmico-Funcional; e c) interpretação semântico-discursiva dos expoentes identificados. Resultados prévios sugerem que textos de PC apresentam interdiscursividade que nasce da intersecção entre o discurso jornalístico e o científico. Nos textos jornalísticos, resultados de pesquisas científicas são apresentados como "fatos" e não como soluções temporárias para um problema de investigação. Essa "perda" de cientificidade apaga a voz do cientista e centraliza a voz do jornalista no processo de divulgação científica.